

## AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE COLHEITA DE EMBRIÕES BOVINOS \*

Pinto-Neto, A.<sup>1</sup>; Demczuk, E.<sup>2</sup>; Previato, P.F.G.<sup>3</sup>; Mota, M.F.<sup>4</sup>; Acco, A.<sup>5</sup>; Fonseca, J.F.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Professora do Curso de Mestrado em Ciência Animal - UNIPAR. Umuarama-PR. E.mail: [adalgiza@unipar.br](mailto:adalgiza@unipar.br); <sup>2</sup>Estro Forte Fertilidade Animal Ltda. Umuarama-PR.; <sup>3</sup>Méd. Veterinária. Especialista em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais – UNIPAR; <sup>4</sup>Professor do Curso de Medicina Veterinária-UNIPAR; <sup>5</sup>Professora da UFPR – Curitiba-PR; <sup>6</sup>Pesquisador CNPC-EMBRAPA – Coronel Pacheco-MG\*Suporte Financeiro: IPEAC-UNIPAR (Protocolo: 217/01 e 1214/02)

A colheita de embriões bovinos transcervical é feita pela maioria dos médicos veterinários, utilizando-se um cateter de *Foley* introduzido, posicionado e fixado em um dos cornos uterinos, permitindo sua lavagem e colheita dos embriões. Após essa etapa, o cateter é retirado e fixado no corno contra lateral, para repetição do procedimento anterior. No entanto, o re-posicionamento do cateter no outro corno pode ser dificultado ou comprometido, pela irritação da mucosa do reto ou pelo estresse do próprio animal, diminuindo assim, o número total de embriões colhidos. Diante desses relatos, objetivou-se com esse estudo, propor uma simplificação do método de colheita de embriões bovinos, através da fixação do cateter no corpo do útero, e lavagem simultânea dos cornos uterinos. Para tanto, realizaram-se 46 colheitas de embriões em vacas doadoras, das raças Blonde (2,17% - 1/46), Simental (8,70% - 4/46), Red Angus (10,87% - 05/46), Limousin (15,22% - 7/46), Pardo Suíça (17,39% - 8/46) e Marchigiana (45,65% - 21/46), através de lavagem uterina, utilizando-se 500 mL de solução de PBS (Nutricell, Campinas, Brasil), seguindo dois protocolos. No primeiro protocolo, o cateter de *Foley* foi fixado no corpo do útero para lavagens simultâneas dos dois cornos uterinos. O lavado uterino foi filtrado, colocado em placa de *Petri* descartável, identificadas por doadora e protocolo, e observadas ao microscópio estereoscópico, a fim de se identificar e selecionar os embriões. No segundo protocolo, o mesmo cateter foi fixado em um dos cornos uterinos, do animal submetido ao protocolo anterior. Após a lavagem desse corno, o cateter foi removido e fixado no corno contra lateral para que o processo fosse repetido. Foram realizadas de duas a três lavagens por protocolo. O conteúdo dos cornos uterinos seguiu as mesmas etapas do protocolo anterior. A média de embriões obtidos por colheita, quando o cateter foi fixado no corpo do útero, foi de  $6,54 \pm 5,66$  embriões. Ao repetir o processo de lavagem uterina no mesmo animal, fixando o cateter nos cornos, a média de embriões obtidos por colheita foi aumentada em  $6,11 \pm 3,36$  embriões, aos resultados da técnica anterior. Esses resultados indicam que o protocolo de fixação do cateter de *Foley* no corpo do útero, para colheita de embriões bovinos, em vacas doadoras das raças citadas, não é eficiente, visto o número de embriões colhidos após repetição das lavagens nos cornos uterinos

**Palavras-chave:** bovinos, embriões, coleta.